

## **Atuação do enfermeiro no enfrentamento à violência contra as mulheres: um relato de experiência**

Débora Feijó da Silva<sup>1</sup>

Dayane de Aguiar Cicolella<sup>2</sup>

Márcia Dornelles Machado Mariot<sup>3</sup>

**Resumo:** Introdução: A temática violência contra a mulher e aborto legal a mulheres vítimas de violência, é um assunto complexo, de diversas opiniões e por diversas vezes pouco abordado no meio acadêmico. Objetivo: Relatar o planejamento e a implementação de uma palestra sobre a atuação do enfermeiro no atendimento à mulher vítima de violência. Metodologia: Trata-se de relato de experiência elaborado a partir de atividades realizadas antes e após a palestra “A Atuação do Enfermeiro no Atendimento à Mulher em Situação de Violência Sexual” que ocorreu no dia 22 de setembro deste ano por meio da plataforma blackboard. A referida palestra foi pensada e elaborada pelos bolsistas e professores do Projeto de extensão - A Violência Contra Mulher: Imersões para a Construção de Estratégias para Enfrentamento do Centro Universitário Cesuca. O evento teve como palestrante Gregório Corrêa Patuzzi, graduado em enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, residente em obstetrícia pela residência multiprofissional do grupo hospitalar Conceição, mestrando em enfermagem pelo programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua como enfermeiro obstetra no centro obstétrico do Hospital Nossa Senhora da Conceição. O palestrante apresentou os tipos de violência contra a mulher existentes e o fluxo de atendimento prestado pelos profissionais de saúde as mulheres vítimas de violência sexual. Antes do início da palestra os participantes foram convidados, no momento da inscrição, a responder a duas perguntas “Você sabe os tipos existentes de violência contra a mulher?” e “Você saberia agir diante de uma situação de violência contra a mulher?” através da ferramenta do google docs para averiguarmos o conhecimento dos participantes sobre a temática. Resultados: Antes da palestra, 26% dos participantes responderam talvez e 74% sim para a pergunta sobre os tipos existentes de violência contra a mulher; e 48% responderam talvez, 48% sim e 4% não para a pergunta se saberia agir diante de uma situação de violência contra a mulher. Ao final da palestra, os ouvintes responderam as mesmas perguntas, com o intuito de averiguar se a palestra havia contribuído para aprimoramento dos conhecimentos dos presentes. Para primeira pergunta, 96% responderam sim e 4% talvez, e na segunda, 96% também responderam sim e apenas 4% talvez. Considerações finais: Com base nos resultados apresentados,

<sup>1</sup> Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: debora\_feijo2@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: dayane.cicolella@cesuca.edu.br

<sup>3</sup> Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br

através das perguntas respondidas pelos participantes, ficou evidente que a palestra contribuiu para elevação do conhecimento dos ouvintes sobre a temática. Bem como a importância da transmissão e divulgação de conhecimento sobre a temática da violência contra a mulher, assim como da atuação do enfermeiro e da equipe multidisciplinar que presta atendimento a essas mulheres. Destaca-se, ainda, que a capacitação desses profissionais faz-se necessária desde o ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Educação em Saúde; Aborto Legal.